



CÂMARA VOTARÁ PROJETO PARA REVITALIZAR A W3 SUL

A Câmara Legislativa deverá votar em agosto projeto do Executivo destinado a revitalizar a Avenida W3 Sul. Estão previstas obras como reforma das calçadas, mais estacionamentos, sinalização e recuperação do asfalto, além do aumento da segurança.

O Sindivarejista defende as reformas para que a avenida readquira parte do poderio econômico dos anos 60 e 70. Ali, uma loja pode custar R\$ 3 milhões, dependendo da quadra.



Obras devem mudar o perfil da principal avenida de Brasília

Página 5

NOTA LEGAL PAGARÁ EM DINHEIRO

Câmara Legislativa aprovou projeto que autoriza o Programa Nota Legal em dinheiro. Serão beneficiados consumidores que não tenham imóveis residenciais ou comerciais ou carros.

Página 7

ECONOMIA RECEBE R\$ 200 MILHÕES



Restituição do Imposto de Renda está injetando R\$ 200 milhões na economia do Distrito Federal. Lojas esperam expansão nas vendas, principalmente, de eletrodomésticos e eletroeletrônicos.

Página 8

Expediente

Presidente

Antonio Augusto de Moraes

1º Vice-Presidente

Edson de Castro

2º Vice-Presidente

Aldo Ramalho Picanço

Diretor Administrativo

Paulo Henrique de Carvalho Lemos

Diretor Administrativo Adjunto

Adriana Muniz Ricci

Diretor Financeiro

Luiz Alberto Cruz de Moraes

Diretora Financeira Adjunta

Gleissiane Peixoto Gonçalves

Diretor Social

Julio Cesar Alonso

Diretor Social Adjunto

Robson Moraes de Oliveira

Diretora de Marketing

Lourdes Maia

Diretor de Marketing Adjunto

Heberte Ribeiro dos Santos

Diretor Comercial

Antonio José Matias de Souza

Diretora Comercial Adjunta

Andrea Silva de C. Lemos

Suplentes da Diretoria

Virginia Gontijo Guimarães

Fernando Pereira Martins

Cristiane Rodrigues de Moura

Antonio Augusto C. de Moraes Filho

Conselho Consultivo

Hely Walter Couto

Lazaro Marques Neto

Marcia Correa Silva

Talal Abu Allan

Nilson Miranda Filho

Conselho Fiscal Efetivo

José Carlos Magalhães Pinto

Marlene Vieira Marino

José Eustáquio Correa

Conselho Fiscal Suplente

Donizetti Antônio Filho

Renato Portugal Costa

Maria Cecília Paganini Picanço

Delegado Representante Fecomércio/DF

Efetivos: Antonio Augusto de Moraes

Edson de Castro

Suplentes: Aldo Ramalho Picanço

Luiz Alberto Cruz de Moraes

Conselheiros Regionais

SESC: Paulo Henrique de Carvalho Lemos

SENAC: Antonio Augusto de Moraes

O Jornal do Sindivarejista é o órgão oficial do Sindicato do Comércio Varejista do Distrito Federal

Editor Chefe

Kleber Sampaio • klebersampaio@hotmail.com

Programação Visual

Eduardo Grisoni • eduardogrisoni@gmail.com

Diagramação

Fernando Brandão • fernando.brandao@hotmail.com

Fotolito e impressão

TC Gráfica e Editora

SINDIVAREJISTA

Ed. Newton Rossi

4º andar – SCS – Brasília/DF – CEP: 70300-500

www.sindivarejista.com.br
e-mail: presidencia@sindivarejista.org.br
Tel.: (61) 3223-6178 / Fax: (61) 3321-1808



O MERCADO VAREJISTA

O grande desafio do varejista é elevar a importância do consumidor no valor de seus produtos e serviços com o intuito de satisfazer as necessidades, expectativas e desejos de quem vai às compras.

O ato de consumir não é uma atitude simples. Exige etapas como entrar na loja, conversar com os vendedores, pegar o produto, pagar por ele e sair da loja.

O consumidor deseja “ver, tocar, cheirar ou provar algo que proporcione prazer ou, talvez, a própria realização total”. As lojas que têm eliminado os balcões (barreira natural entre os clientes e os produtos) conseguiram aumentar a satisfação dos consumidores e ampliar as vendas. Tal fato proporciona proximidade na relação entre as partes (lojista e cliente).

Os varejistas, percebendo essa necessidade do seu público, vêm investindo em sua estrutura física, na organização e adequação de suas lojas, procurando proporcionar um



Ildecer Amorim

ambiente agradável e confortável para os clientes.

Pesquisas demonstraram que os varejistas que organizaram os seus estabelecimentos ganharam pontos com os fregueses e os índices de vendas au-

mentaram.

Vários são os formatos de instituições varejistas, o que as diferencia são suas características próprias.

Muitos são os meios para participar do processo de reorganização, tais como medidas de capacitação, contratação de profissionais especializados na área como consultores e, também, busca por recursos financeiros.

Para realizar essa ação, o varejista pode consultar o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, que oferece uma linha de investimentos para médias e pequenas empresas.

Ildecer Amorim – Advogada

ASSEMBLÉIA APROVA CONTAS

A Assembléia Geral Ordinária do Sindivarejista (foto) aprovou as contas e o relatório de atividades da diretoria, relativos ao



exercício de 2011. Antes, o Conselho Fiscal havia emitido parecer neste sentido. O Conselho Consultivo expediu documento recomendando a aprovação pela Assembléia, realizada na sede do sindicato.

Consumo

FRIO E SECA AUMENTAM VENDAS DE AGASALHOS E UMIDIFICADORES

Com a chegada do inverno, as vendas de cobertores, mantas, blusas de lã e edredons no comércio do Distrito Federal cresceram 3,5% na comparação com o mesmo período do ano passado.

O Sindicato do Comércio Varejista do DF – Sindivarejista – explica que, embora tenha começado oficialmente dia 20 de junho, o inverno já se faz sentir desde o início do mês, quando as temperaturas começaram a cair sempre à noite.

O presidente do Sindivarejista, Antonio Augusto de Moraes, observa que, se as bai-



Frio faz com que brasilienses usem agasalhos. Baixas temperaturas devem se manter em julho e agosto

as temperaturas persistirem até o fim de agosto, o percentual de expansão das vendas pode atingir 5%, “mas tudo vai depender, é claro, dos termômetros”.

SECA

Ele diz, ainda, que a seca já começou produzindo aumento de 4% na procura por cremes hidratantes e umidificadores de ar no comércio. Em agosto, quando a estiagem deverá ser maior, lojistas esperam que o percentual atinja 15%. No caso dos cremes, a procura poderá crescer 18%, o mesmo percentual de 2011.

O presidente do Sindivarejista afirma, ainda, que as recentes medidas do governo reduzindo os juros produzem efeitos no crediário, o que beneficia significativa parcela da população.

NA TEORIA, DESCONTO PARA CONVENIADOS.
NA PRÁTICA, SUA FORMAÇÃO MAIS VALORIZADA.



CONVÊNIO IESB

20% de desconto na Graduação*

15% ou 20% de desconto na Pós-graduação**

Consulte as regras em www.iesb.br/convenios

IESB

O IESB firmou parceria com mais de 500 empresas no DF e região, com o objetivo de proporcionar acessibilidade ao Ensino Superior para os funcionários dessas empresas e seus dependentes legais. Além dos descontos nas mensalidades dos cursos oferecidos pelo IESB, essa parceria visa a fazer a ponte entre alunos do IESB e o mercado de trabalho por meio do Núcleo de Estágios. As empresas também podem contar com assessoria para formatação de cursos customizados de acordo com suas necessidades.

Conheça os descontos e todos os cursos de Graduação e Pós-graduação nas áreas:

- Gestão • Negócios • Direito • Design • Marketing
- Saúde • Tecnologia • Engenharia • Comunicação

Saiba mais em: www.iesb.br/convenios

SINDIVAREJISTA

*Para os Cursos de Pós-graduação e Pós-graduação, Direito e Engenharia, o desconto é na parcela de administração (matrícula e inscrição). ** 20% para grupos beneficiários do IESB e 15% para outros grupos beneficiários do IESB.

(61) 3340-3747 | www.iesb.br

IESB

Instituto de Ensino Superior de Brasília

Política

CÂMARA PODERÁ ANISTIAR MULTAS POR FALTA DE ALVARÁ EM LOJAS

REPRESENTANTES DE SINDICATOS DEBATEM SITUAÇÃO DO COMÉRCIO

A Câmara Legislativa promoveu audiência pública para debater projeto de lei que desvincula a certidão de habite-se da concessão de alvarás de funcionamento para estabelecimentos comerciais e industriais.

Iniciativa do deputado Raad Massouh (PPL), o encontro reuniu representantes de federações, sindicatos e associações. O parlamentar abriu a sessão questionando como é possível exigir o habite-se para conceder alvará aos comerciantes se aproximadamente 80% dos imóveis no Distrito Federal não são regularizados.

ARGUMENTAÇÃO

“Precisamos separar o habite-se do alvará de funcionamento para que os empresários de todo o DF possam trabalhar, gerando emprego e renda. É injusto que o empresário seja punido por um erro que não é dele. Ele aluga uma loja, paga impostos, é fiscalizado pela Vigilância Sanitária, Defesa Civil, Corpo de Bom-



Raad defende o desenvolvimento da economia com a geração de emprego e renda. Projeto pode anistiar multas aplicadas pelo GDF

beiros e outros órgãos do governo, mas como não tem o alvará, pode ter seu negócio fechado do dia para noite”, explicou

O deputado anunciou que já havia protocolado na Câmara Legislativa um projeto de lei para a anistia de mais de cinco mil multas aplicadas aos empresários por falta de alvará.

“Eles não podem pagar por isso, já que não comete-

ram erro. Há cidades como Paranoá, Itapoã e outras que têm problemas de regularização. Seus prédios não têm o habite-se, mas os moradores dessas cidades podem deixar de ter uma padaria, uma farmácia, uma escola? Tenho certeza de que, em breve, esse problema será resolvido e o Distrito Federal continuará crescendo”, finalizou.

O projeto que concede a anistia já está tramitando.

Política

PROJETO QUE REVITALIZA AVENIDA W3 SUL SERÁ VOTADO EM AGOSTO

DEPUTADOS ANALISARÃO PROPOSTA QUANDO RECESSO ACABAR

O Governo do Distrito Federal enviou à Câmara Legislativa projeto para revitalizar a avenida W3 Sul. Deverá ser votado tão logo acabe o recesso, em agosto. A meta é mudar o perfil da principal via da Asa Sul, para que ela readquira parte do status do início de Brasília.

OBRAS

O secretário interino de Habitação, Rafael de Oliveira, está otimista com a perspectiva de obras como novo calçamento e recuperação do



Antonio Augusto de Moraes defende projeto que possa mudar o perfil da W3 Sul. Ele sugere mais estacionamentos e segurança



Obras deverão valorizar lojas da W3 Sul, primeira avenida de Brasília

asfalto. Um dos primeiros comerciantes a se estabelecer na W3 Sul nos anos 60, Hely Walter Couto, ex-presidente do Sindivarejista, recorda que a avenida já reuniu o que havia de melhor no comércio..

Nos anos 70, com a redução dos estacionamentos e a abertura de shoppings, a avenida foi perdendo a configuração inicial. Mesmo assim, passados 52 anos, uma loja ali pode custar até R\$ 3

milhões. O preço do metro quadrado para aluguel atinge R\$ 42, metade do cobrado no Sudoeste.

O presidente do Sindivarejista, Antonio Augusto de Moraes, sugere ampliação de estacionamentos para atrair consumidores e mudanças no fluxo de veículos na W2 Sul. "A W3 Sul precisa voltar a ser o que já foi antes. Ela é um patrimônio de Brasília", diz Moraes.

Política

REFIS DA CRISE SERÁ REABERTO E DARÁ NOVO PRAZO A DEVEDOR

PARCELAMENTO DE IMPOSTOS ATRASADOS SERÁ MODIFICADO

A Câmara, através da Comissão de Finanças e Tributação, deve aprovar, em agosto, em caráter terminativo, projeto de lei que reabre o Refis da Crise, o programa de parcelamento de tributos atrasados implantado em 2009.

ADESÃO

Há duas propostas em análise. Uma, do deputado federal Antonio Carlos Mendes Thame (PSDB-SP), prevê a abertura do prazo de ade-



Deputado Antonio Carlos Mendes

são da lei nº 11.941, que criou o programa, para todos os contribuintes, pessoas físicas e jurídicas. “O projeto

não muda uma vírgula do conteúdo da lei aprovada e em vigor. Mexe somente no período de adesão. Apenas dá nova chance aos que não tiveram oportunidade de entrar no programa à época”, argumenta o deputado.

O projeto de Mendes Thame foi apensado a um outro apresentado pelo deputado Nelson Markezan Filho (PSDB-RS), que reabre o prazo só para aqueles que apresentaram o pedido de parcelamento, mas perderam a data para consolidação dos débitos.

SINDICATO EXPÕE PROJETOS

Para tratar de assuntos de interesse do setor varejista, o Conselho Consultivo do Sindivarejista reuniu-se (foto). Estiveram presentes os conselheiros Lazaro Marques Neto, presidente do Conselho, Talal Abu Allan e Nilson Miranda Filho. Como convidado, o presidente do Sindivarejista, Antonio Augusto de Moraes, participou do encontro quando detalhou planos e projetos em execução no sindicato.



Política

CÂMARA DERRUBA VETO E NOTA LEGAL PAGARÁ EM DINHEIRO

A Câmara Legislativa aprovou projeto que autoriza o Programa Nota Legal em dinheiro. Assim, o contribuinte que não tiver carro ou imóvel residencial ou comercial em seu nome poderá requerer o benefício em espécie.

O projeto foi aprovado em dois turnos no ano passado, mas acabou vetado pelo governador Agnelo Queiroz, sob o argumento de que a iniciativa representaria risco à saúde financeira do Distrito Federal.

No entanto, o assunto voltou à ordem do dia da Câmara e, com 19 votos favoráveis, os deputados derrubaram o veto do governador



Israel Batista: contribuinte que não tiver carro ou imóvel receberá em dinheiro benefício do Nota Legal



Seu ingresso para o mercado de trabalho!

UniCerta Faculdades

INGRESSO

vestibular agendado

unicerto.edu.br (61)3352-6404

Cursos de Graduação:
 Letras Português/Inglês/Literaturas - 3 anos
 Administração - 4 anos
 Secretariado Executivo Bilingue - 3 anos
 Sistemas de Informação - 4 anos

Faça já a sua inscrição!

Te.com

e a lei passa a valer a partir de sua promulgação. Segundo o autor do projeto, deputado Israel Batista (PDT), a medida democratiza o acesso ao Programa Nota Legal, que prevê desconto para contribuintes nos impostos sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) e Predial e Territorial Urbano (IPTU).

Para o deputado, "a maior abrangência do Nota Legal reduz a sonegação de impostos e aumenta a arrecadação do governo.

SINALIZAÇÃO

Antes, o Governo do DF considerou que a extensão do acesso ao programa poderia extrapolar a margem orçamentária para a concessão do desconto, mas, depois da votação na Câmara, o secretário de Fazenda, Marcelo Piancastelli, sinalizou que fará estudos visando implantar o projeto aprovado na Câmara.

Economia

IMPOSTO DE RENDA INJETA R\$ 200 MILHÕES NA ECONOMIA

CONTRIBUINTE USA DINHEIRO DA RESTITUIÇÃO PARA PAGAR DÍVIDAS E FAZER COMPRAS

Mais de duzentos mil contribuintes estão recebendo, no Distrito Federal, cerca de R\$ 200 milhões como restituição do Imposto de Renda (pessoa física). O dinheiro é destinado ao pagamento de dívidas e a compras.

REFLEXOS

Em todo o País, 1,8 milhão de pessoas passaram a ter acesso ao maior lote de restituição do Imposto de Renda da história. A Receita Federal está liberando R\$ 2 bilhões e 400 milhões, contemplando 1.885.624 de contribuintes.

O presidente do Sindicato do Comércio Varejista do DF, Antonio Augusto de Moraes, diz que "lojistas mostram-se otimistas em razão do dinheiro devolvido aos contribuintes do Distrito Federal. Isso terá efeitos imediatos na eco-



Com a liberação da restituição do Imposto de Renda, consumidores passaram a ir ao comércio em maior número. Vendas devem crescer

nomia e os reflexos serão sentidos em todos os segmentos do varejo".

"A restituição sempre causa um efeito psicológico positivo", argumenta.

Para Moraes, muitos contribuintes que terão direito

aos R\$ 200 milhões irão aproveitar para trocar geladeira, freezer, televisores, celulares, computadores e outros bens de consumo. "O varejo espera os resultados positivos da devolução do Imposto de Renda", finaliza.

Remetente



Edifício Newton Rossi • 4º andar • Setor Comercial Sul
Brasília/DF • CEP: 70300-500

Para uso dos CORREIOS

- | | |
|--|--|
| <input type="checkbox"/> Mudou-se | <input type="checkbox"/> Recusado |
| <input type="checkbox"/> Endereço insuficiente | <input type="checkbox"/> Não procurado |
| <input type="checkbox"/> Não existe, sem nº | <input type="checkbox"/> Ausente |
| <input type="checkbox"/> Desconhecido | <input type="checkbox"/> Falecido |
| <input type="checkbox"/> Outros | |

Reintegrado ao serviço postal em ____/____/____
Rubrica _____ Matrícula _____